

EDITORIAL

Venda da dívida ativa

Um parecer da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN, segundo o qual são inconstitucionais dois projetos que tramitam pelo Congresso Nacional e que tratam da dívida ativa da União, poderá ter impacto quanto às pretensões da prefeitura de Ribeirão Preto, que também pretende negociar com uma instituição financeira, por meio de licitação, dívida da ordem de R\$ 1,3 bilhão. Embora com lei aprovada pela Câmara Municipal e das tratativas da prefeita junto Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, a notícia que vem da capital federal diz que o repasse de créditos da dívida para a cobrança por entidades privadas, ou mesmo outras formas, como a securitização da dívida, ferem princípios como a indisponibilidade do interesse público e da igualdade tributária.

Nem mesmo o Ministério da Fazenda, que quer fazer caixa a qualquer custo, concorda com setores do Palácio do Planalto que querem vender a dívida o quanto antes, a exemplo dos planos do Palácio Rio Branco. Por certo o parecer é uma ducha de água gelada sobre aqueles que pretendem sair do atoleiro das dívidas vendendo dívidas. Mais do que isso, o documento, poderá servir como balizador para os opositoristas que já denunciam a intenção do governo municipal. A notícia deverá ganhar peso ao longo desta semana, quando a Câmara voltar aos trabalhos, na terça-feira, e deverá esquentar o debate, que já parecia abrandado. Ao que tudo indica, não será tão fácil quanto parecia à administração abiscotar um bom dinheiro para fazer frente aos gastos desmedidos.



"Congregar faz a diferença"

A REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PSICOLOGIA, principal evento da área no Brasil, norteia-se, desde seu início, por levar o melhor da psicologia científica às diversas regiões do território nacional. Em 2015, com o Tema "CONGREGAR FAZ A DIFERENÇA", a 45ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia foi realizada entre 27 e 30 de outubro de 2015, na FAFICH - UFMG, em Belo Horizonte, Minas Gerais. Na capital mineira, estudantes, profissionais e pesquisadores de diversas áreas do conhecimento reuniram-se para prestigiar e participar dos quatro dias de conferências, cursos, simpósios e mesas redondas, oferecidos pelos mais importantes pesquisadores do país e profissionais com vasta e reconhecida experiência. Com apresentação de 400 trabalhos científicos e grande número de Painéis e Sessões Coordenadas para apresentação de pesquisas, o evento ofereceu, também, espaço para Painéis permanentes de cursos, programas e laboratórios, bem como, para Encontros e Reuniões, lançamento de livros, exposições e venda de materiais acadêmicos e técnico-científicos. A Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da UFMG, que sempre prezou pela liberdade e pelo respeito à diferença na construção do conhecimento, destacou, também, a relevante presença do Conselho Federal de Psicologia neste evento, com a organização de simpósios e exposição de arquivos históricos.

Iniciando a Reunião Ordinária do Conselho da SBP no Quality Pampulha, já era possível visitar a exposição Memória da Psicologia em obras raras e valiosas. A sessão solene de abertura, no auditório da Reitoria, iniciada às 20h, foi seguida da conferência do professor Jairo Eduardo Borges-Andrade (Universidade de Brasília), com o tema "Congregar faz a diferença", e apresentação cultural com o Grupo Sarandeiros, representantes artísticos do folclore brasileiro com espetáculos baseados na obra de Guimarães Rosa. Na terça-feira, com uma manhã dedicada a cursos especializados, foi possível conferir, entre outros, desde "As implicações econômicas, educacionais, sociais e na saúde da Inteligência", com o Prof. José Aparecido Da Silva (USP-RP) à "Análises textuais por meio do software IRAMUTEQ", com o Prof. Brígido Vizeu Camargo (UFSC), passando pelos "Avanços em Psicobiologia", com os Professores José Lino Oliveira Bueno (USP-RP), John Fontenele Araújo (UFRN) e Orlando Bueno (UNIFESP); "Comportamento do consumidor e recursos escassos", com o Prof. Fábio Iglesias (UNB); a "Ensino de leitura para iniciantes", com as Professoras Deisy das Graças de Souza, Raquel Melo Golfeto e Carolina Silveira (UFSCAr), entre outros.

Nos Simpósios e Mesas Redondas, discussão da "Circulação e recepção de conceitos e teorias em psicologia em diferentes contextos"; "Intervenção em Memória Operacional para



ROSEMARY CONCEIÇÃO DOS SANTOS *

* Professora universitária

cienciausp@usp.br

Promoção Intelectual"; "Biografia e autobiografia: Fontes e gêneros textuais em história da psicologia"; "Temperamento no ciclo vital"; "Economia comportamental e comportamento do consumidor"; e "O procedimento de desenhos-estória e sua aplicabilidade para compreensão das representações sociais e simbólicas em contextos diversos", entre outros. Nos Painéis, apresentação de trabalhos como "Febriu ou Febril? O desenvolvimento do conhecimento ortográfico em crianças com dislexia do desenvolvimento"; "Avaliação de atenção em crianças por meio de instrumento eletrônico"; "Autoconsciência em estudantes talentosos"; "Contribuições do cinema na ilustração das relações entre a família e dependência química"; "A arte de escrever no processo criativo e na estratégia de enfrentamento do escritor literário"; "Cuidar de si para cuidar do outro: o adoecimento de médicos no período da residência"; "Religiosidade e saúde mental de imigrantes"; "Dependência de internet e sua relação com a autoestima e o sentimento de solidão"; "Dissonância cognitiva: O que aconteceria se você se comportasse contrariamente a sua atitude?", entre outros.

Nas Conferências, "Avaliação e Tratamento de Transtorno Obsessivo-Compulsivo", por Maria Paz Bermúdez (Universidad de Granada); "O conceito de esquizofrenia", por Isaias Pessotti (USP-RP); "A Psicologia Social e os estudos acerca da desigualdade social brasileira", por Claudia Mayorga (UFMG) e "Economia Cognitiva", por José Aparecido da Silva (USP-RP), entre outras. No lançamento de livros, "A prática da Psicologia no ambiente hospitalar" (Ricardo Gorayeb), "De anormais a excepcionais: história de um conceito e de práticas inovadoras em educação especial" (Adriana Araújo Pereira Borges), "Professores e estilos de liderança" (Ana Priscila Batista), entre outros. A finalização? Confraternização no Maria das Traças, com sua mousse de avelã e cidra ralada com queijo, e a Sessão de Encerramento para entrega de premiação de painéis. Oportunidade única para levar, aos participantes, informações atualizadas sobre o avanço da ciência em mais de 20 diferentes áreas da Psicologia.



Sarandeiros



Maria das Traças

Está com calor? Plante uma floresta!

A primavera de 2015 chegou e a sensação é de que estamos em pleno verão. Os termômetros apontam temperaturas recordes e a sensação térmica nos faz sentir em pleno deserto. Mas o que fazer para amenizar o calor?

Nas lojas os tradicionais ventiladores dão lugar aos imponentes aparelhos de ar condicionado. Nos veículos automotores o que era luxo virou item obrigatório. Banhos, sucos, cervejas estupidamente geladas, tudo vale para amenizar, mas tudo parece em vão.

Há alguns anos uma entidade ecológica de nossa cidade iniciou uma importante campanha com uma frase provocativa: "Está com calor, plante uma árvore". Atualmente por toda cidade surgem iniciativas isoladas ou de grupos que realizam o plantio embora, às vezes, sem orientação quanto às espécies e técnicas adequadas. Não é difícil encontrar árvores de grande porte plantadas embaixo da rede elétrica, o que possivelmente trará transtornos futuros.

Muito se fala sobre a criação do chamado IPTU Verde. O eixo da discussão nos parece equivocado. As pessoas pensam em isenção de imposto como forma de retribuir a quem plantar uma árvore. A ausência de consciência ambiental induz os desavisados a acreditar que a solução está sempre em presentear as pessoas por atos que seriam de sua obrigação. Alias, em algumas cidades, está ocorrendo o contrário, pessoas estão sendo obrigadas a plantar árvores.

Plantar uma árvore é um gesto de cidadania, é um investimento no futuro. Mas não basta plantar, é necessário adubar, regar, garantir as condições para que efetivamente aquele exemplar se desenvolva. Certamente você já presenciou ou participou de ações onde são plantadas várias árvores. As pessoas tiram fotos, fazem festa e vão para a casa com a sensação de dever cumprido, mas na prática, as plantas ficam abandonadas à pró-



ANDRÉ LUIZ DA SILVA *

* Advogado, servidor público e presidente das comissões de Direitos da Igualdade Racial e Administração, Planejamento, Obras e Serviços Públicos

andreluizoab@yahoo.com.br
www.andre65.com

pria sorte e muitas não resistem.

Além da consciência cidadã, falta ao poder público uma política ambiental que efetivamente proporcione a cultura da preservação do meio ambiente. Enquanto os profissionais do nosso horto se empenham em desenvolver mudas, constatam que o número de pedidos de plantio é desproporcionalmente menor ao número de solicitações de extrações.

Quando falamos em política ambiental e preservação do ambiente o enfoque é mais amplo. Não podemos nos esquecer da preservação das nascentes, da limpeza dos rios e córregos, da destinação correta dos resíduos sólidos e dos resíduos orgânicos. A utilização das novas tecnologias nos métodos construtivos também precisa ser incentivada. O teto verde e a utilização de energia solar e eólica são possibilidades constantemente ignoradas.

Recentemente dois incêndios destruíram a Mata de Santa Tereza e uma grande área na Região Leste. Assim o déficit arbóreo de nossa cidade foi sensivelmente ampliado. Lamentavelmente a velocidade da devastação é muito maior do que o da recomposição. A expansão urbana e os novos empreendimentos imobiliários e empresariais devem ser monitorados para possibilitar o desenvolvimento em sintonia com a preservação do remanescente natural.

Neste mundo contraditório, verificamos o empenho de governos que gastam fortunas em pesquisa científica para localizar água em Marte. O mesmo homem que procura água no espaço é o que acaba com a natureza do planeta em que vive.

Deixando o discurso e partindo para a ação prática, uma árvore já não será suficiente para encarar os quase 40 graus anunciados para esta semana. Então mãos à obra: "Bora lá, fazer a diferença!". Está com calor? Plante uma floresta!

Participe da Tribuna do leitor

Para estreitar o relacionamento com seus leitores, o Jornal Tribuna Ribeirão publica a seção Tribuna do Leitor para ouvir a opinião da população sobre o conteúdo do próprio jornal, receber sugestões de pautas ou imagens interessantes do cotidiano.

Mande a sua crítica, sugestão ou imagem para o e-mail falecom@tribunaribeirao.com.br ou de-

xe um recado no Facebook do jornal Tribuna www.facebook.com/jornaltribunaribeirao. Os textos devem estar identificados com nome completo, profissão, endereço e um telefone para contato.

O jornal se reserva o direito de publicar trechos ou textos completos. No caso de denúncia, o jornal se reserva o direito de ouvir a parte contrária.

Tribuna

UM JORNAL COM CARA E CORAGEM

Jornal Tribuna de Ribeirão Editora Ltda.
CNPJ: 04.622.249/0001-90
Endereço: Rua São Sebastião, 1380 - Centro
CEP: 14015-040
Fone/Fax: (16) 3632-2200
E-mail: redacao@tribunaribeirao.com.br
Diretor Administrativo: Francisco Jorge Rosa Filho
Diretor de Jornalismo: Eduardo Ferrari Batista de Santana - MTB: 22.195

Editor: Hilton Hartmann - MTB: 28.543
Circulação Regional: Ribeirão Preto, Bonfim Paulista, Brodowski, Cravinhos, Dumont, Jardinópolis, Pradópolis, Serrana e Serra Azul.
Redes sociais:
www.facebook.com/jornaltribunaribeirao
www.instagram.com/tribunaribeirao
(16) 98221-1115
www.tribunaribeirao.com.br

Periodicidade: Diária (Terça a Domingo)
Produção: Empresa Jornalística e Editora Tribuna de Ribeirão Preto Ltda. CNPJ: 08.170.814/0001-86
ASSINATURA:
Anual: R\$ 375,00
Semestral: R\$ 210,00
CPFL: R\$ 30,00/mês
RECLAMAÇÕES:
Até às 10 horas,
pelo telefone
16 3632-2200
A opinião do Jornal está expressa em editorial.
Tribuna não se responsabiliza pelos artigos assinados.